

# «É necessário que a iniciativa privada comece a actuar com força em Moçambique»

Século 35.  
12/4/93  
p. 13

— ministro Guebuza aos empresários portugueses, aos quais disse que «está tudo por reconstruir»

O ministro dos Transportes e Comunicações moçambicano, Armando Guebuza, apelou em Lisboa aos empresários portugueses para que cooperem «maciçamente» na reconstrução e desenvolvimento de Moçambique.

«Aqueles que já estão em Moçambique, que continuam o seu esforço de cooperação, aqueles que ainda não estão lá, o povo de Moçambique está à espera deles», frisou Armando Guebuza, durante uma reunião de trabalho com empresá-

rios que decorreu na sede da Associação Industrial Portuguesa (AIP).

«O tempo de paz tornou tudo necessário», sublinhou o ministro moçambicano, lembrando que «estradas, pontes, escolas e serviços

está tudo por reconstruir».

O ministro moçambicano acrescentou que o Estado pretende deixar de intervir directamente na economia do país, manifestando a opinião de ser agora necessário que a iniciativa privada comece a actuar com força em Moçambique.

Segundo Armando Guebuza, tal situação contribuirá para a resolução de outros problemas colaterais, nomeadamente a criação de emprego, o que trará benefícios para o país, ajudando na reinserção social e cultural das populações deslocadas pela guerra.

A visita do ministro moçambicano à AIP integrou-se na linha do relacionamento que esta associação portuguesa mantém há já vários anos, tanto ao nível institucional como na acção directa, com Moçambique.

Nos últimos três anos, a AIP realizou uma missão

empresarial a Maputo, efectuou vários projectos de formação e assistência técnica a mais de 600 quadros médios e superiores e elaborou um estudo de oportunidades para Moçambique e África do Sul.

Por outro lado, a AIP identificou parceiros e oportunidades para investimentos portugueses, assinou vários protocolos no domínio das feiras e exposições e abriu uma delegação em Maputo.